

## A Prática Esportiva do Voleibol e suas Possíveis Mudanças de Comportamento em Alunos do Ensino Médio

Marilya Batista Garcia <sup>1</sup>(IC)\*, Leonardo Silva Assunção (PQ)

Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Porangatu. Av Brasília, N° 32. Setor Leste. Porangatu-GO

Resumo: A iniciação do Voleibol no ensino médio é um projeto em desenvolvimento no Colégio em Período Integral Waldemar Amaral na cidade de Porangatu, onde atende alunos do colégio, sendo uma iniciativa da bolsa Pró-licenciatura oferecida pela UEG. O Projeto desenvolvido atende os alunos no processo de aprendizagem, propiciando a prática de ensino de forma diferenciada aos alunos, para que possam explorar e desenvolver suas dimensões afetivas, cognitivas, sociais e motoras. O objetivo deste projeto é analisar as mudanças de comportamento dos alunos de (14) quatorze a (16) dezesseis anos através da prática de voleibol, proporcionando interação; solidariedade e desenvolvimento de diversas capacidades físicas nos praticantes. Pois de acordo com Brotto (2001) através dos jogos, a educação física tem o dever de ensinar mais do que simples movimentos, técnicas, táticas e outras habilidades específicas. Portanto o projeto ainda em desenvolvimento já alcança alguns resultados com os alunos que através do convívio com os colegas, houve uma melhora significativa no desenvolvimento e rendimento escolar, possibilitando o processo de aprendizagem através da prática do esporte na escola. As informações apresentadas neste trabalho servem para mostrar as possíveis mudanças de comportamento que a prática beneficia ao aluno.

Palavras-chave: Iniciação. Desenvolvimento. Saúde. Socialização. Cooperação.

### Introdução

O Voleibol foi criado no ano de 1895, pelo norte-americano William George Morgan, diretor de atividades físicas da Associação Cristã de Moços - ACM, na cidade de Holyoke, em Massachusetts, nos Estados Unidos da América do Norte. O esporte é tratado por vários autores como um fenômeno sociocultural, pelo fato de está inserido historicamente na sociedade e estarmos em constante contato com ele.

Segundo Bojikian (2005, p.78), “o voleibol é um instrumento usual da Educação Física, tendo nas áreas da saúde, da educação e da competição, seus principais campos de atuação”.

<sup>1</sup> Acadêmica do 4º Ano de Educação Física pela UEG - Porangatu / marilyapgtu@hotmail.com

A iniciação do Voleibol no ensino médio é um projeto em desenvolvimento no Colégio em Período Integral Waldemar Amaral na cidade de Porangatu, onde atende alunos do colégio, sendo uma iniciativa da bolsa Pró-licenciatura oferecida pela UEG. Esta bolsa é uma rica ferramenta que proporciona conhecimentos aos acadêmicos e desenvolvimento aos beneficiados com suas ações, neste contexto utiliza como ferramenta principal a iniciação esportiva no colégio.

A iniciação esportiva desse esporte no âmbito escolar busca resgatar o vôlei como prática frequente no cotidiano dos alunos, visando satisfazer às necessidades de diversão, movimento e integração dos adolescentes. Brougère (1998, p. 44), destaca que: “o jogo está no centro da constituição de uma identidade, e nesse sentido, ele é um espaço de aprendizagem, apesar de sua aparência de desordem e mesmo de violência”.

A prática esportiva do voleibol consiste em levar os indivíduos a perceber sua possibilidade de conquista, aprendendo a conviver em meio social com a vitória ou derrota. Através da disciplina e a organização, tende a criar hábito de trabalho em equipe, auxiliando na formação da cidadania tornando um dos mais favoráveis meios de construção de conhecimento. (Kunz, 2001).

O Projeto desenvolvido atende os alunos no processo de aprendizagem, propiciando a prática de ensino de forma diferenciada aos alunos, para que possam explorar e desenvolver suas dimensões afetivas, cognitivas, sociais e motoras.

Através do conforto que a tecnologia proporciona na adolescência, aumenta cada vez mais os índices de obesidade, sedentarismo entre outros problemas. Incentivar a prática desse esporte no colégio favorece diversos benefícios para a saúde e qualidade de vida dos adolescentes. Assim sendo, o esporte em si contribui de forma expressiva e participativa diretamente ligada ao bem social, de que o voleibol se joga em equipe e não sozinho.

O voleibol é uma modalidade pouco trabalhada em algumas matrizes curriculares, mas sabemos que é um esporte importante para o desenvolvimento de crianças e adolescentes, pois descobre diversos movimentos corporais do aluno além de proporcionar a socialização e o trabalho em equipe entre eles.

Segundo Moreira (2004) os professores precisam perceber que o esporte na escola necessita de um método diferenciado, sendo trabalhado por meio de várias técnicas que podem auxiliar no desenvolvimento dos alunos.

## Material e Métodos

A metodologia empregada para o presente trabalho constituiu na aplicação de questionários, que foram sendo aplicado mensalmente com 20 adolescentes praticantes de voleibol do Colégio em Período Integral Waldemar Amaral em Porangatu (GO), visando identificar as possíveis mudanças de comportamento, através da prática do voleibol em adolescentes de 14 a 16 anos de idade.

O voleibol na escola deve ter uma formação básica, desenvolvendo os procedimentos metodológicos: aspectos cognitivos, afetivos e motores. O importante não é o método de ensino que será aplicado e sim que o aluno perceba o quanto das suas capacidades ele pode aprimorar com a prática do voleibol.

## Resultados e Discussão

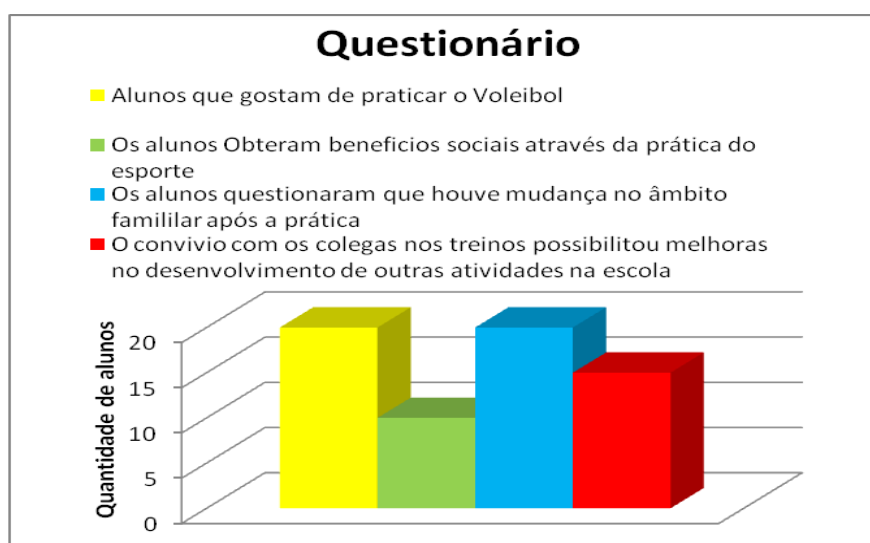


Gráfico 1 – Questionário

Pode-se observar no gráfico acima que um grupo significativo de 20 alunos respondeu que gostam de praticar o voleibol, pois é uma prática de esporte que possibilita diversão em grupo. No mesmo gráfico 10 alunos responderam que através da prática obtiveram benefícios sociais, que houve sociabilização com os colegas melhorando a saúde e disposição, e outros disseram que não percebeu nenhuma melhora na vida social. Os alunos questionaram que houve mudança no âmbito familiar após a prática,

sabendo respeitar e trabalhar em equipe tanto no jogo como em casa, valorizando a família. Os alunos responderam que através do convívio com os colegas, houve uma melhora significativa no desenvolvimento e rendimento escolar, possibilitando o processo de aprendizagem através da prática do esporte na escola.

Conforme Brotto (2001) através dos jogos, a educação física tem o dever de ensinar mais do que simples movimentos, técnicas, táticas e outras habilidades específicas. Atualmente, durante as aulas o professor tem que promover e aperfeiçoar as habilidades do ser humano.

## Considerações Finais

As informações apresentadas neste trabalho servem para mostrar as possíveis mudanças de comportamento que a prática beneficia ao aluno. Meinel, (1984, p. 363-365) diz que: "... É importante, sobretudo, convidar os jovens para o exercício esportivo e o treinamento regular, além do esporte escolar obrigatório". Sendo assim, o voleibol desempenha um papel importante para a sociabilização com os colegas e uma melhora no rendimento escolar, na convivência familiar e na saúde.

## Agradecimentos

Agradeço primeiramente, á Deus, que me concedeu energia e benefícios para concluir este trabalho.

Agradeço aos meus pais que me incentivaram a correr atrás dos meus sonhos realizando este projeto.

Ao Orientador e Prof. Leonardo Silva Assunção por ter contribuído de forma geral para a elaboração deste projeto.

Agradeço a instituição que contribuiu de modo relevante para o desenvolvimento gradual do meu aprendizado.

Enfim, agradeço aos meus irmãos e meu namorado que me apoiou e indiretamente colaborou para que esse trabalho se realizasse.

## Referências

BROTTO, F. O. **Jogos cooperativos: se o importante é competir, o fundamental é cooperar!** Santos: Re-Novada, 2001.

BROUGÉRE, G. **Jogo e Educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

BOJIKIAN, João Crisóstomo Marcondes. **Ensinando Voleibol**. 3ª edição. São Paulo: Phorte, 2005.

KUNZ, Elenor. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. 4. ed. Ijuí: Unijuí, 2001.

MEINEL, Kurt. Motricidade II: **O desenvolvimento motor do ser humano**. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1984.

MOREIRA, Evando Carlos (Org). **Educação Física escolar: desafios e propostas**. Jundiaí, SP: Fontoura, 2004.